



PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PREPARATION OF NURSING PROFESSIONALS IN ELDERLY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

PREPARACIÓN DE LOS PROFESIONALES DE ENFERMERÍA EN EL CUIDADO DE PERSONAS MAYORES: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Juliano do Val Rossés¹

e3101990

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1990>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

A enfermagem tem o poder de transmitir cuidados humanizados que previnem, minimizam ou tratam as consequências e debilidades advindas do processo de envelhecimento. Objetivo: O objetivo deste estudo é investigar, através de uma revisão integrativa, como ocorre o preparo dos profissionais da enfermagem no cuidado ao indivíduo idoso e os desafios que podem ocorrer nesse processo. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa e a coleta de dados foi desenvolvida com estudos entre os anos de 2017 e 2022 nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SciELO) Web of Science e National Library of Medicine (PubMed/Medline)*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Resultados: Foram encontrados 630 artigos no total, e logo após da aplicação dos critérios de inclusão, reduziu-se para 100 artigos. Destes, 76 foram excluídos por não estarem disponíveis para *downloads*, por estarem duplicados e seus títulos não estarem conforme a proposta da pesquisa. Foram lidos os resumos dos 21 artigos restantes e selecionados 12 para a leitura na íntegra. Após a leitura dos artigos selecionados, oito (8) artigos foram escolhidos como amostra para compor esta revisão. Considerações finais: Conclui-se que a assistência a essa população necessita ser de competência de uma equipe de profissionais de saúde que desenvolva de forma integral as necessidades físicas e emocionais desses indivíduos, sendo assim, torna-se necessária a realização de estratégias de cuidados que possibilitem a edificação de habilidades, inclusive pelo enfermeiro, para que os idosos possam viver com qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Assistência em Saúde. Envelhecimento. Gerontologia. Enfermagem.

ABSTRACT

Nursing has the power to transmit humanized care that prevents, minimizes or treats the consequences and weaknesses arising from the aging process. Objective: The objective of this study is to investigate, through an integrative review, how nursing professionals are prepared to care for the elderly and the challenges that may occur in this process. Methodology: This is an integrative review research and data collection was developed with studies between the years 2017 to 2022 in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO) Web of Science and National Library of Medicine (PubMed /Medline), Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar. Results: A total of 630 articles were found, and soon after applying the inclusion criteria, it was reduced to 100 articles. Of these, 76 were excluded because they were not available for downloads, because they were duplicates and their titles did not comply with the research proposal. The abstracts of the 21 remaining articles were read and 12 were selected for full reading. After reading the selected articles, eight (8) articles were chosen as a sample to compose this review. Final considerations: It is concluded that assistance to this population needs to be the responsibility of a team of health professionals that fully develops the physical and emotional needs of these individuals, thus, it is necessary to carry out care strategies that enable the building of skills, including by the nurse, so that the elderly can live with quality.

KEYWORDS: Elderly. Health Assistance. Aging. Gerontology. Nursing.

¹ Gerontólogo pela UNINTER, Especialista em Anatomia Funcional pela UNYLEYA, Especialista em Gerontologia e Psicogerontologia pela UNIBF, Formando do curso de Bacharel em enfermagem na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

RESUMEN

La enfermería tiene el poder de transmitir cuidados humanizados que prevengan, minimicen o traten las consecuencias y debilidades derivadas del proceso de envejecimiento. Objetivo: El objetivo de este estudio es investigar, a través de una revisión integradora, cómo se produce la preparación de los profesionales de la enfermería en el cuidado del individuo enfermo y los desafíos que pueden ocurrir en este proceso. Metodología: Esta es una investigación de revisión integradora y la recolección de datos se desarrolló con estudios entre 2017 y 2022 en las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO) Web of Science y National Library of Medicine (PubMed/Medline), Virtual Health Library (BVS) y Google Scholar. Resultados: Se encontró un total de 630 artículos, y poco después de aplicar los criterios de inclusión, se redujo a 100 artículos. De ellos, 76 fueron excluidos por no estar disponibles para su descarga, por ser duplicados y sus títulos no se ajustaban a la propuesta de investigación. Se leyeron los resúmenes de los 21 artículos restantes y se seleccionaron 12 para leerlos en su totalidad. Tras la lectura de los artículos seleccionados, se eligieron ocho (8) artículos como muestra para componer esta revisión. Consideraciones finales: Se concluye que la asistencia a esta población necesita ser competencia de un equipo de profesionales de la salud que desarrolle de manera integral las necesidades físicas y emocionales de estos individuos, por lo que se hace necesario llevar a cabo estrategias de cuidado que permitan la construcción de habilidades, incluso por parte de las enfermeras, para que los ancianos puedan vivir con calidad.

PALABRAS CLAVE: Ancianos. La atención sanitaria. Envejecimiento. Gerontología. Gerontología.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, devido à transição demográfica e do rápido aumento do quantitativo de idosos, cresceu o interesse da ciência por tópicos relativos ao envelhecimento humano¹.

Segundo Oliveira², a transição demográfica é caracterizada como a passagem de uma situação de baixo crescimento populacional, resultado de elevados níveis de natalidade e de mortalidade, a outra fase marcada pelo baixo crescimento ou estabilização ou crescimento negativo, em que natalidade e mortalidade são baixas.

Devido a essa mudança comportamental da população pela transição demográfica, aconteceu a redução da participação de grupos de crianças na população e ampliação do peso de grupos de idosos. Sendo assim, o país passou a ter um número mais expressivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, que demandam maiores cuidados e atenção especial².

Van Raamsdonk³ define o envelhecimento como um processo multifatorial determinado por fatores genéticos e ambientais. É limitada a identificação dos agentes que regulam o processo e heterogeneidade dos marcadores genéticos que compõem o organismo de cada indivíduo. Entretanto, apesar de existir um número considerável de teorias sobre o envelhecimento ainda permanecem dúvidas sobre os fatores que controlam a vida humana.

Pode ser considerado idoso aquele que possui idade igual ou superior a 60 anos, sendo ainda passível de disfunções próprias do envelhecer biológico, que ocorre através do aparecimento de sinais e sintomas próprios da fase, incluindo-se a dor⁴.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a expectativa de vida dos brasileiros aumenta a cada ano que passa. Em 2015, chegou aos 75 anos, 5 meses e 26 dias. Em 2050, estima-se que por volta de 30% da população brasileira terá mais de 65 anos. Em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

1940, essa expectativa era de pouco mais de 45 anos de idade. E, na legislação brasileira, destaca-se que é considerada idosa a pessoa que tem 60 anos ou mais de idade⁵.

Esse aumento populacional torna-se uma realidade mundial e bastante acelerada, principalmente em países em pleno desenvolvimento. Dados estatísticos mostram que o envelhecimento populacional em nível global é crescente e já supera bastante as outras faixas etárias. Destaca-se que o decaimento das taxas de fecundidade, assim como a diminuição dos índices de mortalidade são os principais responsáveis pelo aumento da longevidade populacional⁶.

Monteiro *et al.*⁷ apontam que a enfermagem é um serviço que precisa cuidar e humanizar no seu dia a dia. Esses profissionais lidam o tempo todo com pacientes que anseiam por saúde, cuidados específicos, tratamentos e bem-estar físico e mental. Deixando claro que, o serviço de enfermagem é técnico, porém, quando o enfermeiro faz um atendimento humanizado consegue ver o paciente de forma holística e se preocupa com sua condição biopsicossocial.

Uma categoria que pode atuar com sucesso nesse processo de envelhecimento é a enfermagem gerontológica, que pode exercer várias ações em busca da melhor maneira de envelhecer com qualidade de vida, ajudando na prática de exercícios físicos, alimentação adequada, mudanças no hábito de vida, busca por atividades de promoção da saúde e de prevenção de patologias crônicas⁸.

As limitações funcionais podem ser determinantes na capacidade do indivíduo em cuidar de si próprio e viver de forma independente, ou seja, manter suas capacidades físicas e mentais em atividades básicas e instrumentais. E quanto à sua qualidade de vida, essa população está diretamente ligada a características que envolvem tanto aspectos físicos como psicológicos e sociais, os quais podem cooperar fortemente para um envelhecimento saudável⁹.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o envelhecimento é um processo inevitável, e conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nas próximas décadas cerca de 841 milhões da população mundial com mais de 60 anos vai passar para 2 bilhões até 2050. Sendo assim, as doenças crônicas e o bem-estar da população idosa serão os novos desafios de saúde pública global⁵.

As principais patologias que acometem a população idosa no processo de envelhecimento segundo os dados da Organização das Nações Unidas¹ são: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Alzheimer; Insuficiência Cardíaca; Diabetes; Artrite; Osteoartrose; Hipercolesterolemia; Perda auditiva; Hipertensão; Pneumonia; Problemas de visão; Acidente Vascular Cerebral; Parkinson e Câncer em suas diversas formas.

Fabricio¹⁰ afirma que a fisiologia do envelhecimento é diretamente influenciada por inúmeros fatores podendo ser eles: genético, ambiental, entre outros, porém o mais importante deles é o fator tempo.

Sendo assim, essa população necessita de maior agilidade no sistema de saúde porque o processo de envelhecimento traz, como consequência, menor expediente para o idoso procurar os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

serviços de saúde e deslocar-se nos diferentes níveis de atenção. E sendo assim, os mais carentes enfrentam maiores dificuldades tornando-se um mote para bloquear ou interromper a continuidade da assistência à sua saúde. Deste modo, a maneira como as pessoas se cuidam ao longo da vida, interfere diretamente em como percebem seu processo de envelhecimento. O auxílio da atenção primária à saúde pode ser um fator positivo na contribuição de informações sobre vários aspectos que podem levar essas pessoas a terem uma melhor qualidade de vida⁸.

Cuidar da vida e da saúde, assistir quando está no processo da doença; orientar na prevenção de agravos da saúde; atender e cuidar na recuperação e na reabilitação; assistir de forma contínua, em situações de cronicidade e no final da vida dos idosos, são as principais ações inerentes aos profissionais da enfermagem gerontológica¹¹.

Essa área da enfermagem gerontológica está relacionada diretamente com o processo de transição demográfica e epidemiológica do Brasil, que resultou no aumento da população idosa no país, e conseqüentemente, surgiu uma preocupação maior com essa camada da população, originando novos espaços de atuação profissional e fomentando a construção do conhecimento e a consolidação dessa especialização da Enfermagem¹².

O cuidado prestado para a população idosa exige uma mudança de atitudes e comportamentos por parte dos enfermeiros, na medida em que estes profissionais devem estar atentos a todas as dimensões que o conceito de autonomia encerra. A enfermagem adquire o protagonismo quando se trata da organização dos serviços de saúde, tanto por sua representatividade quantitativa quanto pelas funções a ela atribuídas em seu cotidiano, uma vez que, além de participar ativamente do processo de cuidar, também lhe tem sido designada a função de gerenciar processos e serviços¹³.

De acordo com Nicolato *et al.*⁸ quando o assunto é envelhecimento saudável ou bem-sucedido, os profissionais da saúde têm suas definições sobre o assunto, entretanto, é importante levar em consideração a forma com que esses indivíduos definem o envelhecimento ideal e como consideram a possibilidade de alcançar esse envelhecimento.

Segundo os estudos de Schenker e Costa¹⁴ a complexidade das necessidades de saúde pela população idosa requer capacidade de resolver serviços adequados às necessidades são só de prevenção e controle de doenças, mas também na promoção de um envelhecimento ativo e saudável, visando maior autonomia e bem-estar desses idosos.

Deste modo, o objetivo desta revisão integrativa, investigar como ocorre o preparo dos profissionais da enfermagem no cuidado ao indivíduo idoso e os desafios que podem ocorrer nesse processo.

Com isso, diante da importância dessa temática, é necessário que esses profissionais ressignifiquem a sua prática constantemente e aliem a sua atuação técnica a processos de respeito, procurando compreender não somente as questões de enfermidades, mas também as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e valorativas do paciente. Deste modo, surge o questionamento: Com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

o aumento da população idosa em nosso país, a enfermagem está qualificada para atender as necessidades ao indivíduo idoso como ser biopsicossociais?

METODOLOGIA

A pesquisa se trata de um tipo revisão integrativa da literatura, a qual discorre de um instrumento de pesquisa capaz de proporcionar a síntese dos conhecimentos e a aplicação de resultados de estudos significativos¹⁶.

A pesquisa integrativa é assim denominada por fornecer informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Sendo assim, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular¹⁶.

A população do estudo foi composta por artigos científicos listados em bases de dados. As buscas foram realizadas nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Web of Science e National Library of Medicine* (PubMed/Medline), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. E serão selecionados artigos publicados entre 2017 e 2022 dentro do escopo abordado no estudo em questão.

A princípio foram encontrados 630 artigos, SciELO – 57, PubMed/Medline - 34, BVS - 134 e Google Acadêmico - 405, logo após da aplicação dos critérios de inclusão esse número reduziu para 100 artigos. Destes, 76 foram excluídos por não estarem disponíveis para *downloads*, por estarem duplicados e seus títulos não estarem conforme a proposta da pesquisa. Foram lidos os resumos dos 21 artigos restantes e selecionados 12 para a leitura na íntegra. Após a leitura dos artigos selecionados houve a exclusão de 4 artigos por não estarem alinhados com a proposta da pesquisa. Assim, oito (8) artigos foram escolhidos como amostra para compor esta revisão.

A revisão integrativa obedece às seguintes fases: a) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; b) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; c) coleta dos dados que serão extraídos dos estudos; d) análise crítica dos estudos selecionados; e) interpretação dos resultados; f) apresentação da síntese estabelecida e revisão dos conteúdos¹⁷.

Obedecendo à primeira etapa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: “Os profissionais da enfermagem estão qualificados/preparados para atender idosos e suas necessidades no processo de envelhecimento?”.

Os critérios de inclusão buscaram artigos na íntegra, publicados no período de 5 anos, na língua portuguesa, disponíveis nas seguintes bases de dados eletrônicas e *sites* de busca de acesso livre e gratuito. E foram excluídos os materiais que não tinham seu foco no tema proposto, assim como aqueles que não estavam dentro do período de investigação, ou seja, entre os anos de 2017 e 2022 como também pesquisas que não sejam nacionais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

O primeiro passo para a coleta de dados foi o levantamento bibliográfico, realizado envolvendo as seguintes fontes: Artigos científicos – com uma busca prévia dos descritores no site Descritores em Ciências da Saúde em língua portuguesa. E os descritores empregados no levantamento foram: idoso, assistência em saúde, envelhecimento, gerontologia e enfermagem.

Nesta etapa, foi realizada uma leitura analítica dos textos selecionados, com o intuito de ordenar e sintetizar as informações encontradas nas fontes, de forma que permita alcançar respostas aos objetivos da pesquisa.

Por fim, houve o comprometimento em citar os autores empregados no estudo, mencionando os elementos a serem incluídos em referências e orientando a compilação e a produção. Os dados coletados foram empregados unicamente com intenção científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a revisão integrativa do tema, foram utilizados um total de 8 (oito) artigos. E após a leitura do material, foram elaborados os resultados abaixo, com informações quanto à identificação, ano de publicação, periódico, título, tipo de estudo, objetivos e principais resultados.

Quadro 1- Distribuição dos artigos quanto à identificação, ano de publicação, periódico, título e tipo de estudo, amostra (n = 8).

Nº	Ano	Periódico	Título	Tipo de Estudo
A1 ⁴	2018	Revista de saúde.com	Saúde do idoso: percepções dos profissionais de enfermagem perante o manejo clínico da dor	Quantitativo
A2 ¹⁸	2018	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Formação de estudantes de Enfermagem para atenção integral ao idoso	Quantitativo
A3 ¹⁹	2019	Revista Atenção e Saúde	Saberes e práticas do enfermeiro na consulta com o idoso na estratégia saúde da família	Quantitativo
A4 ²⁰	2019	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Atenção ao idoso: práticas de educação permanente do Núcleo de Apoio à Saúde da Família	Quantitativo
A5 ²¹	2019	Revista de enfermagem da UFPE	Percepção de enfermeiros emergencistas acerca da atuação e preparo profissional	Quantitativo
A6 ²²	2020	Revista de enfermagem da UFPE	Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa	Quantitativo
A7 ²³	2021	Revista Brasileira de Enfermagem – REBEM	Competência profissional para o cuidado ao idoso: percepção entre docentes, estudantes de enfermagem e enfermeiros	Qualitativo analítico
A8 ²⁴	2021	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Prática de enfermagem na promoção da autonomia dos idosos	Qualitativo no método fenomenológico

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

Quadro 2 - Distribuição dos artigos quanto aos objetivos, amostra (n = 8).

Nº	Objetivos
A1 ⁴	Identificar a percepção da equipe de enfermagem quanto a avaliação e mensuração da intensidade da dor em idosos.
A2 ¹⁸	Analisar a formação sobre a atenção integral à saúde do idoso na perspectiva de estudantes de Enfermagem.
A3 ¹⁹	Conhecer os saberes e as práticas do enfermeiro frente ao cuidado à saúde da pessoa idosa na Estratégia Saúde da Família.
A4 ²⁰	Desvelar as práticas de Educação Permanente em Saúde desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família na atenção ao idoso.
A5 ²¹	Identificar a percepção de enfermeiros classificadores acerca do acolhimento ao idoso com doença cerebrovascular e de estratégias para qualificá-lo.
A6 ²²	Compreender, dentro das melhores práticas, as experiências de busca por conhecimento e utilização da experiência profissional dos enfermeiros no cuidado da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde.
A7 ²³	Conhecer a percepção de enfermeiros, graduandos e docentes sobre as competências para o profissional enfermeiro no cuidado ao idoso
A8 ²⁴	Descrever o significado atribuído por enfermeiros especialistas à promoção da autonomia dos idosos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quadro 3 - Distribuição dos artigos quanto aos principais resultados, amostra (n = 8).

Nº	Resultados
A1 ⁴	A necessidade de reorganizar a assistência de enfermagem oferecida aos idosos com dor que procuram atendimento hospitalar, apontando o manejo desta como ponto fundamental para a humanização da assistência e qualidade do atendimento.
A2 ¹⁸	A perspectiva dos estudantes sobre o cuidado integral à pessoa idosa é fragmentada, oriunda das limitações do processo de formação para a atenção ao idoso.
A3 ¹⁹	A pesquisa sugere o fomento na formação baseado em modelos capacitadores de assistência e gestão, pois os avanços na qualificação do enfermeiro e na qualidade da atenção prestada aos idosos são necessários para o alcance das políticas de saúde.
A4 ²⁰	As práticas de educação permanente desenvolvidas pelos profissionais na atenção ao idoso ocorrem em distintos momentos da atuação profissional e são permeadas pela prática.
A5 ²¹	O despreparo profissional é uma fragilidade presente nesta unidade de referência. Torna-se imperativo, assim, adotar pré-requisitos para a seleção e a contratação de enfermeiros qualificados, bem como estratégias de treinamento para atuar em serviços de referência no atendimento de pessoas com suspeita de AVC.
A6 ²²	Os enfermeiros realizam ações que carecem de notoriedade e que estão preocupados com o impacto de suas ações para o usuário idoso, mas, para que as melhores práticas sejam completamente estabelecidas, se faz necessária a imersão científica e metodológica dos profissionais e da gestão, além da busca por conhecimento e valorização da experiência, que já coexistem.
A7 ²³	Conhecer as competências contribui para a compreensão do processo de envelhecimento e qualificação dos enfermeiros diante dos cuidados prestados aos idosos
A8 ²⁴	Os enfermeiros especialistas utilizam instrumentos que promovem essencialmente a capacidade física dos idosos, no âmbito da autonomia. A autonomia de forma multidimensional é pouco trabalhada, apesar do reconhecimento de sua importância para a qualidade de vida e dignidade da pessoa idosa.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Como resultados da análise, emergiu a seguinte categoria temática: “Preparo dos profissionais da enfermagem no cuidado ao idoso”. Esta categoria discorre por meio de três



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

subcategorias, sendo elas: “avaliação de enfermagem no cuidado ao paciente idoso”; “orientação da equipe de enfermagem ao autocuidado do paciente idoso”; e “preparo dos profissionais para trabalhar com paciente idoso”.

AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO

Sabe-se que o envelhecimento ainda é um assunto complexo, devido às diversas alterações e complicações que esse processo pode causar se tratando de um momento individual e dependente de como o indivíduo se comporta em sua trajetória evolutiva, caracterizando um enfoque maior atualmente, onde se destaca o alto número de pessoas idosas. O indivíduo é considerado idoso quando é detentor de idade igual ou superior a 60 anos, que esteja ou não passível de disfunções próprias do envelhecer biológico, que ocorre através do aparecimento de sinais e sintomas próprios da fase.

Visto que o envelhecer pode acarretar diversas alterações fisiológicas ou psicológicas para esses indivíduos, o artigo A1⁴ buscou identificar a percepção da equipe de enfermagem quanto à avaliação e mensuração da intensidade da dor em idosos. Visto que a dor pode ser influenciada por fatores complexos e relacionada aos campos afetivos, tais como: biológicos, psicológicos, sociais e culturais do ser humano.

No caso do artigo A7²³, buscou-se conhecer a percepção de enfermeiros, graduandos e docentes sobre as competências para o profissional enfermeiro no cuidado ao idoso. Sendo um dos desafios encontrados nesse cuidado a capacidade de formar profissionais da saúde com competência técnica e política para atuação nos cuidados voltados para a população idosa.

O artigo A1⁴ demonstrou que a dor pode ser caracterizada como uma experiência individual e particular, fazendo com que cada indivíduo reaja a ela de maneira diferente, considerando-se também a sua intensidade. Os fatores que a influenciam podem ser complexos e estarem relacionados aos campos afetivos, biológicos, psicológicos, sociais e culturais do ser humano, ocasionando maior atenção dos profissionais da saúde, visto que sem o seu conhecimento pode-se dificultar a qualidade e resolutividade da assistência a esses indivíduos.

A autonomia dos indivíduos idosos é diretamente afetada com a presença de algum tipo de dor, que é capaz de limitar a capacidade funcional prejudicando assim a qualidade de vida dessa população. Deste modo, a avaliação e os cuidados dispensados no controle da dor devem ser realizados de forma sistemática por profissionais capacitados e que utilizem de uma metodologia assistencial que favoreça a sua identificação, conseqüentemente, produzindo um cuidado integral e humanizado.

O artigo A1⁴ concluiu que os profissionais entrevistados compreendem que a avaliação da dor possibilita um melhor planejamento da assistência de enfermagem, tornando o atendimento mais humanizado e atento às necessidades, entretanto, seu controle e a atuação da equipe de enfermagem relacionada a isso acarreta a realização de um processo de forma não sistematizada,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

não possuindo saberes iniciais quanto às novidades das tecnologias que são utilizadas para o manejo da sensação álgica em idosos.

A atenção que essa população necessita, por parte dos profissionais da saúde, deve ser feita de forma cautelosa e atenciosa, uma vez que no futuro toda essa equipe de saúde como também os serviços de saúde devem estar preparados para receber esta população diferenciada e que necessita de muita atenção do enfermeiro no momento da coleta de dados.

O artigo A7²³ identificou que, embora exista uma quantidade considerável de investigações acerca das competências voltadas para os enfermeiros, observa-se carência no que diz respeito às competências para o cuidado ao idoso. Deste modo, conhecer esse perfil de competências do profissional enfermeiro para o cuidado ao idoso expressa a necessidade de qualificar as ações de enfermagem frente às particularidades e necessidades dessa população.

Deste modo, pode-se observar que a atuação da enfermagem é algo que vai além da execução dos procedimentos técnicos, é a relação, expressão, envolvendo empatia, autenticidade, aceitação e um dispor-se, um estar sempre junto com o ser cuidado. Essa responsabilidade de cuidar em enfermagem exige que as decisões sobre as intervenções propostas sejam fundamentadas na avaliação do estado de saúde do indivíduo e também precisa estar preparado para saber avaliar de forma correta e programar intervenções quando necessário ou encaminhar esse indivíduo para outro profissional de saúde.

ORIENTAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO AUTOCUIDADO DO PACIENTE IDOSO

Os artigos A4²⁰ e A8²⁴ buscaram abordar sobre as práticas em saúde desenvolvidas pelos núcleos de saúde da família como também a promoção da autonomia desses idosos. A atuação dos profissionais da saúde apresenta-se com grande relevância na assistência integral aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano e quando se verifica na prática, a atuação da enfermagem no processo refere-se à promoção da independência, especialmente no que concerne à condição física.

O artigo A4²⁰ teve como enfoque principal entender quais são as práticas de Educação Permanente em Saúde (EPS) desenvolvidas na interação entre os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) na atenção ao idoso.

Em sua pesquisa, o artigo A4²⁰ observou que a ordenação da formação na área de saúde é de competência do Sistema Único de Saúde (SUS). E que para que se possa observar e efetivar essa atribuição, o Ministério da Saúde tem desenvolvido diversas estratégias e políticas voltadas para a adequação da formação e qualificação dos trabalhadores de saúde às necessidades de saúde da população e ao desenvolvimento do SUS, com destaque para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Em todas as fases do desenvolvimento humano, a atuação dos profissionais de saúde torna-se imprescindível, em virtude da significância do envelhecimento populacional e seu respectivo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

manejo. Desta forma, o cuidado às pessoas idosas deve-se dar de forma integral envolvendo, necessariamente, a atenção multiprofissional.

O autor A4²⁰ contou com a participação de 46 profissionais de saúde integrantes do NASF, e verificou que a partir do diagnóstico das situações, as equipes buscam soluções compartilhadas, e esse movimento faz com que aconteça o acesso a novos conhecimentos, interligados às mudanças na ação e no real contexto das práticas na saúde do idoso.

No que se refere ao artigo A8²⁴, o autor buscou descrever o significado atribuído por enfermeiros especialistas à promoção da autonomia dos idosos. E entende-se que no contexto da prestação de cuidados de enfermagem, as intervenções desses profissionais visam à promoção/manutenção da pessoa cuidada, e quando se verifica na prática, referem-se à promoção da independência, especialmente no que concerne à condição física.

Os processos de enfermagem direcionam os cuidados para a independência física da pessoa nas atividades de vida diárias, designando este tipo de intervenções como promotoras da autonomia, assim, o respeito pela autonomia adota reservada importância para a pessoa idosa, uma vez que os processos advindos do envelhecimento põem a pessoa numa situação de vulnerabilidade, não apenas física, mas também intelectual e cognitiva.

A população que constituiu a pesquisa do artigo A8²⁴ foi composta por 18 enfermeiros especialistas, que trabalham em unidades de medicina interna, cirurgia e ortopedia, e foi visto que a maioria dos participantes mencionou que os diagnósticos utilizados podem atender às necessidades no âmbito da autonomia e salientam os direcionando aos autocuidados, valorizando, portanto, a competência. Entretanto, por meio desses é trabalhada a independência, percebendo-se assim que a autonomia não é considerada na sua globalidade e para ser trabalhada necessita-se que sejam contemplados outros diagnósticos, os quais devem dar resposta às dimensões descritas pela evidência.

Deste modo, esses dois artigos discutidos (A4²⁰) e (A8²⁴), pôde-se verificar que: a atuação do enfermeiro na Estratégia e Saúde da Família tem destaque e significância social por causa do seu profundo contato com a comunidade e sua oferta de atenção qualificada, é uma ferramenta considerada motivadora de mudanças no estilo de vida da pessoa idosa e que apresenta potencial para a forma efetiva de se realizar as políticas de saúde e manutenção da qualidade da vida dessa população.

E quanto à assistência da enfermagem na autonomia dessa população, observou-se que a equipe multiprofissional, onde o enfermeiro precisa estar inserido, tem como dever estimular a capacidade funcional do idoso, fazendo com que esse sujeito vivencie um processo de envelhecimento com autonomia e independência. Esses profissionais devem ser capazes de orientar, incentivar, auxiliar e buscar alternativas que promovam a saúde e o bem-estar do idoso, juntamente com a sua família, de modo que esta também possa contribuir para o estabelecimento de ações que signifiquem o autocuidado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

PREPARO DOS PROFISSIONAIS PARA TRABALHAR COM PACIENTE IDOSO

Devido ao aumento considerável da população idosa nos últimos anos, é preciso ter um destaque na atenção social do idoso, levando em conta programas sociais que visem uma melhor idade, com qualidade de vida na sua esfera. E para que o idoso não sofra na sociedade uma vulnerabilidade, estas atividades e ações em conjunto com programas voltados para idoso, devem ser levadas em consideração.

Nos artigos A2¹⁸, A3¹⁹, A5²¹ e A6²² foi possível perceber que todos abordaram sobre a formação, atuação e preparo profissional no tocante ao cuidado a pessoa idosa.

O artigo A2¹⁸ buscou analisar a formação sobre a atenção integral à saúde do idoso na perspectiva de estudantes de Enfermagem. E verificou que o envelhecimento é uma condição natural do ser humano e o setor saúde torna-se responsável por fornecer qualidade de vida a esta população. Em relação à violência contra a pessoa idosa, os participantes relataram que a mesma ocorre devido ao seu aumento populacional tornando-se mais vulneráveis às situações de maus-tratos, demandando atenção e cuidado de maneira a defender essa população.

No artigo A3¹⁹, percebeu-se que os saberes dos enfermeiros se encontram norteados por ações curativas, embora tenha destaque que o protagonismo do cuidado esteja ganhando espaço na relação entendida entre a pessoa idosa e a necessidade de cuidados. Por sua vez, a prática desse profissional na ESF tem sido desenvolvida mais direcionada para aspectos das doenças e na descrição das queixas.

De acordo com os achados do artigo A5²¹, os profissionais da enfermagem não se sentem seguros para executar o acolhimento com classificação de risco à pessoa idosa com suspeita de Acidente Vascular Cerebral (AVC), apontando a necessidade de conhecimento e aprimoramento profissionais nas áreas de Urgência/Emergência e Gerontologia. Deste modo, torna-se uma estratégia viável a formação direcionada para as especialidades para habilitar o profissional para a atuação no setor com vistas ao atendimento de excelência.

Objetivou-se, no artigo A6²² compreender como os enfermeiros buscam o conhecimento e qual o valor que estes atribuem às suas experiências, e percebeu-se que o estudo confirma a realização de ações por parte desses profissionais que carecem de notoriedade e que estão preocupados com o impacto de suas ações para o usuário idoso, mas, para que as melhores práticas sejam completamente estabelecidas, se faz necessária à imersão científica e metodológica dos profissionais e da gestão, além da busca por conhecimento e valorização da experiência, que já coexistem.

A resposta dos sistemas de saúde aos problemas enfrentados por uma população mundial em processo de envelhecimento tornou-se uma prioridade importante do ponto de vista social, de saúde e de políticas públicas. Deste modo, é importante que os profissionais entendam a integração de serviços de saúde e sociais dirigida às necessidades multidimensionais dos idosos como um desafio, que requer uma sinergia criada pela boa colaboração multiprofissional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

Percebe-se que o desenvolvimento de ações para o cuidado com o idoso, deve ser potencializado através de metodologias de ensino-aprendizagem contínuas e adequadas, ocasionando práticas pedagógicas modificadoras, éticas e reflexivas, que possam beneficiar tanto alunos em período de graduação, como também profissionais em campo.

Portanto, devido a esse aumento expressivo da população idosa, esses ajustes e modificações se tornam indispensáveis na formação do profissional da enfermagem, com objetivo de valorizá-lo e propagar medidas de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação da saúde dos idosos.

Conclui-se dessa forma que a formação desses profissionais precisa atender aos novos paradigmas, buscando compreender o ser humano de forma integral, estabelecendo contato com o meio social. Nesse sentido, os profissionais de saúde devem ser capazes de estabelecer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde da população e devem realizar serviços de qualidade seguindo os princípios da ética/bioética, que são capazes de não somente realizar a técnica, mas sim resolver problemas de saúde individualmente e em coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início dessa pesquisa levantou-se a interrogativa que indagava se, devido o aumento da população idosa, os profissionais na enfermagem estariam aptos/qualificados para atender suas necessidades biopsicossociais. Deste modo, a pesquisa objetivou investigar como ocorre o preparo dos profissionais da enfermagem no cuidado ao indivíduo idoso e os desafios que podem ocorrer nesse processo. Com isso, se percebeu que houve êxito na busca pelos estudos sobre essa temática, como também minuciosa análise dos dados coletados, sendo possível responder à pergunta norteadora.

Com isso, diante dos resultados obtidos, percebeu-se que a expectativa de vida dos indivíduos vem aumentando cada vez mais, sendo assim, se faz necessário que se obtenham medidas de prevenção e cuidado para que esses indivíduos possam viver esse processo com devida qualidade de vida.

Deste modo, conclui-se que a assistência a essa população necessita ser de competência de uma equipe de profissionais de saúde que desenvolva de forma integral as necessidades físicas e emocionais desses indivíduos, tornando essa assistência mais humanizada.

Ao cuidar dessa população, é preciso se orientar sobre os seus direitos relacionados às legislações e os benefícios concedidos, tais como: acesso ao serviço de saúde, trabalho, esporte, lazer, moradia, com vistas ao processo de envelhecimento saudável e produtivo, sendo direitos garantidos e defendidos pelo Estatuto do Idoso, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2004, através da Lei n. 10.741. Sendo assim, a aprovação desta lei trouxe benefícios que garantem uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Com isso, os profissionais da enfermagem atuam de forma direta nessa assistência, visto que estes precisam desenvolver competências para o cuidado ao indivíduo em todas as fases da vida. Portanto, torna-se necessária a realização de estratégias de cuidados que possibilitem a edificação

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

de habilidades, inclusive pelo enfermeiro, para que os idosos possam viver esse processo com qualidade.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Healthy ageing: moving forward. Bull World Heal Organ. 2017;95:730.
2. Oliveira AS. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. Hygeia, 2019;15(31):69-79.
3. Van Raamsdonk JM. Mechanisms underlying longevity: A genetic switch model of aging. Experimental gerontology, 2018;(107):136-139.
4. Moccelin JM, Costa AEK, Pissaia LF, Monteiro S. Saúde do idoso: percepções dos profissionais de enfermagem perante o manejo clínico da dor. Revista Saúde.Com, 2018;14(2):1186-1196.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeções da população: Brasil e unidades da federação: revisão 2018. IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE; 2018.
6. Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 2018;23(6):1929-1936.
7. Monteiro MCD, Martins MM, Schoeller SD, Antunes L. Assistência à saúde dos idosos: equipe interdisciplinar de saúde. Revista baiana de enfermagem, 2021;35:e36702.
8. Nicolato FV, Santos CM, Castro EAB. Autocuidado e vivências do envelhecer de cuidadores familiares de idosos: contribuições para enfermagem gerontológica. Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 2017;11(1):169-186.
9. Siqueira AF. et al. Efeito de um Programa de Fisioterapia Aquática e Capacidade Funcional de Idosos. Revista Saúde e Pesquisa, 2017;10(2):331-338.
10. Fabrício SCC, Rodrigues RAP, Costa Junior MLD. Causas e consequências de quedas de idosos atendidos em hospital público. Rev Saúde Pública. 2018;38(1):93-99.
11. Gonçalves LHT, Alvarezâ M, Santos SMA. Cuidados na enfermagem gerontológica: conceito e prática. In: Polaro SHI, Montenegro LC. Fundamentos e práticas do cuidar em enfermagem gerontológica. Rev Bras Enferm. 2017;70(4):699-700.
12. Kletemberg DF, Padilha MI, Maliska IA, Villarinho MV, Costa R. The labor market in gerontological nursing in Brazil. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):97-103.
13. Rodrigues RA. et al. O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior. Acta Paul Enferm. 2018;31(3):313-320.
14. Schenker M, Costa DH. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 2019;24(4):1369-1380.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Juliano do Val Rossés

15. Silva CC, Savian CM, Prevedello BP, Zamberlan C, Dalpian DM, Santos BZ. Access and use of dental services by pregnant women: An integrative literature review. *Revista Ciencia e Saude Coletiva*, 2020;25(3):827–835.
16. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2014;18(1):1-260.
17. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, São Paulo. 2010;8(1):102–106.
18. Moreira WC, Carvalho ARB, Lago EC, Amorim FCM, Alencar DC, Almeida CAPL. Formação de estudantes de Enfermagem para atenção integral ao idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, 2018;21(2):191-198.
19. Costa JB, Furtado LGS, Girard CCP. Saberes e práticas do enfermeiro na consulta com o idoso na estratégia saúde da família. *Revista de Atenção a Saúde*, São Caetano do Sul. 2019;17(62):24-30.
20. Nogueira IS, Acioli S, Carreira L, Baldissera VDA. Older adult care: permanent education practices of the Family Health Support Center. *Rev Esc Enferm USP*, 2019;53:e03512.
21. Santos AA, Silva LCP, Gomes NP, Barbosa JCR, Gomes NP, Moura LVC, Romano CMC, Silva GTR. Percepção de enfermeiros emergencistas acerca da atuação e preparo profissional. *Revista de Enfermagem da UFPE online*, Recife. 2019;13(5):1387-1393.
22. Freitas MA, Alvarez AM. Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. *Revista de Enfermagem da UFPE online*, 2020;14:e244049.
23. Ferreira R, Derhun FM, Carreira L, Baldissera VDA, Radovanovic CAT, Mariano PP. Professional competencies for elder care: perception among professors, nursing students, and nurses. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021;74(2):e20200446.
24. Lima AMN. et al. Nursing practice in the promotion of the elderly's autonomy. *Rev Esc Enferm USP*, 2021;55:e20210029.